

INTRODUÇÃO: De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, os estágios extracurriculares entram como atividades complementares que devem ser incrementadas durante todo o curso. Dessa forma, os estágios com supervisão do docente complementam a formação do discente com treinamento prático, estimulando a relação ensino-aprendizagem ao mesmo tempo em que prestam serviço à comunidade (VIEIRA et al., 2021).

RELATO DE EXPERIÊNCIA: De setembro de 2021 a maio de 2022, nove acadêmicos de Medicina de uma instituição pública de Feira de Santana puderam acompanhar um serviço de referência de atenção terciária em Obstetrícia da cidade, cuja atividade fez parte do estágio extracurricular de uma liga acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia, da qual integram discentes do segundo ao quarto ano de Medicina. No estágio, os estudantes observaram condutas e procedimentos importantes à prática obstétrica, como atendimentos ambulatoriais de emergência, cesáreas, partos normais e realização de exames. Durante todo período, houve a supervisão da orientadora da liga, médica ginecologista e obstetra, que discutia os manejos realizados.

DISCUSSÃO: O estágio supervisionado em obstetrícia foi uma oportunidade para que os estudantes agregassem aos seus conhecimentos teóricos, a experiência prática da medicina, vivenciando diversos cenários de aprendizagens. Todavia, também foram estimuladas nesse processo as habilidades humanísticas e éticas necessárias para corroborar com uma medicina integral, que contemple o indivíduo em todos os níveis de atenção. Nesse contexto, Pimentel (2015), ratificou a importância da formação de profissionais de saúde com perfil humanista, para que sejam capazes de atuar na integralidade da atenção à saúde e em equipe, considerando assim os princípios indispensáveis do Sistema Único de Saúde (SUS).

CONCLUSÃO: Dessa forma, essas atividades contribuíram para consolidação dos conhecimentos teóricos e aquisição de habilidades fundamentais a formação médica, comprovando, a importância dessa vivência para os discentes envolvidos.

REFERÊNCIAS:

- VIEIRA, Joaquim Edson et al. **Identificação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina pelos Alunos da Universidade de São Paulo**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 27, p. 96-103, 2021.
- RODRIGUES, Maria Socorro Pereira; LEITÃO, Gloria da Conceição Mesquita. **Estágio curricular supervisionado com ênfase no desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade**. Texto & contexto enferm, p. 216-229, 2000.

PIMENTEL, Emanuelle Cavalcante et al. **Ensino e aprendizagem em estágio supervisionado:** estágio integrado em saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, p. 352-358, 2015.